

A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES SOCIOEDUCATIVAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Ana Beatriz da Silva Leitão

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: dasilvaanabeatriz750@gmail.com

Ana Karen Silva Lemos

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: anakarens@hotmail.com

Livia Mara Queiroz Lima

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: maralivia788@gmail.com

Pedro Lucas Arruda Pereira

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: pedrolucasarruda.10@gmail.com

Anice Holanda Nunes Maia

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: aniceholanda@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O presente trabalho retrata a importância das atividades socioeducativas no processo de aprendizagem, em face da vulnerabilidade social que permeia a sociedade. Diante disso é válido a realização de atividades que garantam a interação social dos jovens e promovam a difusão do conhecimento. (NUNES; SILVEIRA, 2015) A finalidade é possibilitar que haja uma ampliação da concepção de aprendizagem, de modo que inclua práticas para além de repassar conteúdos em sala de aula. Esse projeto tem como objetivo desenvolver atividades educacionais para que os jovens possam aprimorar suas habilidades de diferentes formas, por meio de trabalhos em equipe, dinâmicas lúdicas e exercícios que desenvolvem a criatividade deles. A ação corresponde a um relato de experiência da disciplina de práticas integrativas IV, desenvolvida na instituição Grão de Mostarda, localizada na cidade de Quixadá, que presta apoio educacional a crianças e adolescentes no contraturno das escolas que eles frequentam. Foram realizadas uma série de quatro intervenções, com periodicidade quinzenal, durante dois meses. Diante disso, ao longo dos encontros pudemos trabalhar através de dinâmicas com balões com perguntas acerca dos conteúdos trabalhados em sala, de modo a estimular a criatividade, por meio da pintura e desenho. Além disso, incentivar a prática de exercícios, através de brincadeiras que exigem flexibilidade. Os resultados adquiridos nas práticas integrativas IV, cujas intervenções eram pautadas em desenvolver novas formas de aprendizagem do que aquele formal desenvolvido nas instituições escolares, centrados em repassar os conteúdos, desse modo foi possível identificar talentos e habilidades artísticas dos alunos, através da pintura e desenho. Em consonância com isso, realizamos atividades em equipe que possibilitaram maior interação entre os alunos, observamos que muitos posicionavam de maneira bastante interativa e participativa nas intervenções. É importante salientar que uma das dificuldades identificadas por nós, foi adequar nossas atividades a diferença significativa de idade dos alunos que permeia a faixa etária de 5 a 14 anos. Além disso, pudemos observar que existe bastante precariedade educacional, visto que alunos em séries mais avançadas apresentavam fragilidade tanto quanto às crianças de séries menores em atividades relacionadas às disciplinas trabalhadas em sala de aula. Concluímos que as intervenções realizadas tiveram influência significativa para o nosso público-alvo, visto que as práticas realizadas possibilitaram trabalhar múltiplas habilidades. Portanto, as atividades socioeducativas merecem ser cada vez mais reconhecidas, pois trata-se de um meio educativo onde tem a proposta de as crianças aprenderem de forma natural e interativa. Foi um momento enriquecedor de aprendizagem para eles e para nós acadêmicos de psicologia.

Palavras-chave: Aprendizagem. Crianças. Socioeducação.